CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. Os conteúdos do inconsciente coletivo, que representam o papel de modelos endógenos de condutas e produções imaginativas, são denominados:

- (A) traços de personalidade.
- (B) arquétipos.
- (C) núcleo do eu.
- (D) estrutura da personalidade.

02. Um fenômeno psicológico* cuja característica é a sua capacidade de envolver todo o indivíduo, comprometendo-o organicamente na sua experiência, leva à perda de controle do eu, sendo agudo e pouco duradouro, pode ser definido como:

- (A) afeto.
- (B) sentimento.
- (C) sensação.
- (D) emoção.

*ROJAS-BERMÚDEZ, Jaime G. – Núcleo do eu. São Paulo, Editora Natura, 1978.

03. Se quisermos verificar a capacidade de compreensão verbal de um examinando deficiente visual num concurso público, que se exige, para o ingresso no cargo, a avaliação de sua inteligência, usando para isso seu conhecimento das palavras, procurando uma relação entre elas, e essas palavras estão associadas às suas experiências educacionais e aos conhecimentos que adquiriu ao longo de sua vida, devemos utilizar:

- (A) teste de inteligência cubos de Kohs.
- (B) teste de inteligência de Raven - escala c.
- (C) teste de inteligência G36.
- (D) teste de inteligência V47.

04. “Para a formação da personalidade deve ser considerada a importância de cinco variáveis, quais sejam, competências, estratégias de codificação, expectativas, valores subjetivos e sistema de autorregulação”. Esta abordagem é da teoria:

- (A) da Gestalt.
- (B) cognitiva.
- (C) comportamental.
- (D) psicanalítica.

05. Na síntese de um psicodiagnóstico, utilizando o teste de Rorschach para a mensuração da estrutura e dinâmica da personalidade de um indivíduo, deparamo-nos com:

- F+% elevado;
- sucessão rígida;
- tipo de apreensão G D Do;
- A% elevado;
- poucas ou nenhuma resposta original;
- coartativo (traço essencial);
- R baixo;
- T/R elevado;
- Hd > h;
- consciência aguda da atitude interpretativa.

Em função dessas características, podemos concluir que o indivíduo possui:

- (A) um retardamento mental.
- (B) sinais de esquizofrenia.
- (C) estado depressivo.
- (D) personalidade *borderline*.

06. O teste de personalidade em que o indivíduo fica livre para dizer ou fazer o que quiser, a partir do material apresentado e do tipo de atividades que lhe é proposto, sem existir boas ou más respostas predeterminadas (liberdade de expressão), podendo dispor do tempo que julgar necessário (liberdade de tempo), que provoca o aparecimento de associações livres essenciais para a elaboração de um diagnóstico é conhecido como:

- (A) teste expressivo de personalidade.
- (B) teste gráfico de personalidade.
- (C) teste projetivo de personalidade.
- (D) inventário fatorial de personalidade.

07. A modalidade psicoterapêutica que postula a noção de uma variável interveniente entre o evento que ocorre e o comportamento que se segue, sendo que essa variável medeia, atenua ou agrava como a pessoa se sente ante um estímulo presente, utilizando a noção de mente humana baseada no processamento da informação, pode ser definida como:

- (A) psicoterapia cognitivo-comportamental.
- (B) análise experimental do comportamento.
- (C) psicoterapia centrada no paciente.
- (D) psicoterapia da relação.

08. “O filme japonês “*O corvo amarelo*” (1957), dirigido por Kiiroi Karasu, conta a história de um menino, filho único, que viveu com a mãe num ambiente cheio de afeição, o pai se ausentara por um período relativamente longo. Quando voltou, a criança demonstrou-lhe abertamente uma hostilidade, não aceitando sua amizade e tentando impedir sua aproximação da mulher. Os conflitos transpareceram em seu comportamento no jardim da infância, a ponto de chamar a atenção da professora que, então, discutiu o assunto com os pais. Felizmente, estes eram compreensivos e, com carinho e paciência, ajudaram o filho a resolver seu problema emocional.” (D’ANDREA, Flavio Fortes - Desenvolvimento da personalidade. São Paulo, Difel, 1982, p. 62-63).

O texto retrata uma situação característica do:

- (A) complexo de Electra.
- (B) complexo de Édipo.
- (C) complexo de Petrônio.
- (D) complexo de Venilia.

09. “Pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo, com depressão, ideias delirantes e incapacitação social não apresentam boas respostas terapêuticas a um determinado tratamento psicoterapêutico. Estudos de preditores de resposta sugerem que esses fatores diminuem a motivação e impedem a habituação da ansiedade.” (ITO, Lígia M. e colaboradores). O referencial terapêutico citado é a:

- (A) terapia comportamental.
- (B) análise experimental do comportamento.
- (C) terapia cognitivo-comportamental.
- (D) terapia analítica.

10. O transtorno que se caracteriza por um quadro psicopatológico incluso entre os transtornos de ansiedade e pode ser definido como um medo persistente de estar em situações possivelmente consideradas embaraçosas pelo sujeito, tais como ser o centro das atenções ou ter contato com outras pessoas, bem como em outras situações que lhe causam extrema ansiedade durante sua ocorrência ou até com sua

antecipação. Seu foco está sobretudo em tarefas, circunstância e situações predefinidas, embora o indivíduo afetado consiga perceber que seus medos e receios são excessivos e irracionais na maioria das vezes. O quadro torna-se patológico quando o indivíduo apresenta comprometimento de sua funcionalidade, com prejuízos nos âmbitos profissional, pessoal e social. Estamos diante de um:

- (A) transtorno de estresse pós-traumático.
- (B) transtorno de ansiedade social.
- (C) síndrome de *burnout*.
- (D) transtorno de ansiedade generalizada.

11. A atenção básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

Com base nas características da atenção básica, assinale a alternativa correta.

- (A) A atenção básica coordenará as ações e serviços disponibilizados na rede.
- (B) A atenção básica será ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.
- (C) Sempre que possível, deve-se evitar qualquer exclusão baseada em idade, gênero, raça/cor, etnia, crença, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade, limitação física, intelectual, funcional e outras.
- (D) Sempre que possível, serão adotadas estratégias que permitam minimizar desigualdades/iniquidades, de modo a evitar exclusão social de grupos que possam vir a sofrer estigmatização ou discriminação, de maneira que impacte na autonomia e na situação de saúde.

12. “Excluindo os grupos psicoeducacionais, todos que fazem parte deste tipo de grupo psicoterapêutico compartilham de muitos aspectos comuns, lutando por eficiência. Fazem um contrato para um conjunto discreto de objetivos e tentam se manter focados no cumprimento dos objetivos; tendem a permanecer no presente, com um foco no aqui-e-agora; lidam com pressões temporais e o final eminente da terapia; enfatizam a transferência de habilidades e aprendizagem do grupo para o mundo real; sua composição costuma ser homogênea para o mesmo problema, síndrome sintomática ou experiência de vida; concentram-se mais em questões interpessoais do que intrapessoais.” (Yalom, Irvin D. - Psicoterapia de grupo, teoria e prática. Porto alegre, artmed, 2006, p. 232-233).

A abordagem terapêutica que tem esses pressupostos é:

- (A) Terapia comportamental em grupo.
- (B) Terapia de grupo analítica.
- (C) Terapia de grupo breve.
- (D) Terapia de grupo cognitivo-comportamental.

13. A singularidade do diagnóstico psicanalítico repousa sobre o entendimento do sentido do sintoma. Conforme Freud (1917/2007), a psiquiatria apenas classifica os sintomas, mas muito pouco diz sobre eles. Pensando sobre a especificidade do diagnóstico para a psicanálise, a hipótese que melhor traduz esse entendimento seria a de que:

- (A) a teoria psicanalítica opera uma torção na compreensão do adoecimento psíquico, entendida pela psiquiatria, por incluir a história de vida na causação do sintoma.
- (B) Freud, ao propor três formas de funcionamento psíquico, a saber, a neurose, a perversão e a psicose, se distanciaria de um diálogo possível com a psiquiatria de sua época.
- (C) a constituição sintomática estabelece uma fraca ligação com as demais manifestações do inconsciente e, devido a isso, Freud coloca o exame sobre o sintoma como um capítulo à parte de sua teoria.
- (D) a teoria freudiana não se atualiza diante das classificações trazidas pelos manuais diagnósticos, o que acarreta uma defasagem da própria teoria nos dias atuais.

14. “Perversão seria o nome do que nos desperta indignação. Mas, porque o estado social ‘normal’ não representa o bem ético, torna-se difícil pensar a perversão de modo simples” (Cristian Dunker).

Essa sentença abrange, de forma exemplar, as dificuldades clínicas referentes à formulação de uma estrutura perversa. Sendo assim, examine os enunciados abaixo:

- I. Freud, no texto “os três ensaios sobre a teoria da sexualidade”, apresenta a *estrutura perversa* e a caracteriza como estando em oposição à neurose.
- II. O recalque, mecanismo que responde pelas manifestações neuróticas, produz um *afastamento* de algumas representações psíquicas da consciência. Na perversão, ocorreria um processo similar.
- III. A denegação perversa da castração, simbolicamente representada pela atribuição de um pênis feminino, é uma tentativa de se furtar aos imperativos da lei simbólica.
- IV. “o outro deseja, mas segundo a lei que eu determino”. Essa frase apresenta de forma sucinta a relação que o perverso mantém com o outro.
- V. Freud apresenta o conceito de “cisão do eu”, ao falar da perversão, justamente para demarcar que o conflito é inconsciente.

Marque a alternativa correta.

- (A) Os itens III e IV são verdadeiros.
- (B) Os itens II, III e V são verdadeiros.
- (C) Apenas o item III é verdadeiro.
- (D) Apenas o item IV é verdadeiro.

15. Quando o excesso de rigidez e a repetição de aspectos comportamentais, a partir da adolescência, assumem um padrão negativo, que causa prejuízos diversos nas relações interpessoais, podemos ter o indicativo de um:

- (A) Traço neurótico de personalidade.
- (B) Traço dinâmico de personalidade.
- (C) Traço patológico de personalidade.
- (D) Traço paranoide de personalidade.

16. No célebre texto *Recordar, repetir e elaborar*, Freud discorre acerca da repetição e de sua intrínseca relação com o tratamento analítico. Nele nos diz: “é preciso dar tempo ao paciente para que ele se enfronhe na resistência agora conhecida, para que a elabore, para que a supere, prosseguindo o trabalho (...)”.

Sendo assim, examine os enunciados abaixo:

- I. A temática da repetição aparece, na teoria freudiana, de forma lateral, não trazendo muitas contribuições ao entendimento da formação sintomática.
- II. Os processos de perlaboração são indispensáveis para a diminuição da repetição sintomática, chegando a ser a sua contrapartida fundamental.
- III. Nesse texto, Freud chega a denominar de “campo psíquico” os processos que ocorrem via elaboração, sendo este o campo por excelência da psicanálise.
- IV. O processo analítico consegue extirpar a compulsão à repetição, já que a elaboração suplantaria os domínios da repetição.
- V. Não há “convite” ao analisante para que suas repetições se apresentem no *setting* analítico, já que elas freiam os processos de elaboração.

Marque a alternativa correta.

- (A) Os itens I e III são verdadeiros.
- (B) Os itens III e IV são verdadeiros.
- (C) Os itens II e III são verdadeiros.
- (D) Apenas o item III é verdadeiro.

17. O conhecimento produzido pela psicologia na atualidade originou:

- (A) uma extensão dos campos e dos métodos de atuação do psicólogo, que o está levando a uma identidade profissional bem estabelecida.
- (B) alternativas psicoterapêuticas que estão levando o psicólogo de volta a seu lugar ideal de trabalho: o consultório.
- (C) novos conhecimentos sobre grupos e instituições que ampliam as possibilidades de ação do psicólogo para além da clínica.
- (D) conhecimentos específicos de alternativas psicoterapêuticas que limitam a atuação do psicólogo sem uma identidade profissional bem definida.

18. Leia com atenção.

_____, aplicando o método fenomenológico, estuda os fenômenos tais como aparecem na consciência, antes de qualquer reflexão e conhecimento ou de qualquer tentativa de análise.

_____, pioneiro na formulação de um projeto de psicologia como ciência independente.

_____, estuda o desenvolvimento das funções cognitivas e da moralidade do indivíduo.

_____, interessa-se em estudar os processos, operações e atos psíquicos como formas de interação adaptativa.

_____, defende a posição denominada paralelismo psicofísico, em que os atos mentais ocorrem juntamente com processos psicofisiológicos.

A sequência correta para preencher os espaços em branco é:

- (A) Gestalt, Wundt, Piaget, Psicologia funcionalista e Titchener.
- (B) Wundt, Titchener, Psicologia funcionalista, Gestalt e Piaget.
- (C) Wundt, Gestalt, Piaget, Psicologia funcionalista e Titchener.
- (D) Gestalt, Psicologia funcionalista, Piaget, Titchener e Wundt.

19. Uma alegria contagiante pode se transformar em tristeza profunda em um piscar de olhos porque alguém “pisou na bola”. O amor intenso vira ódio profundo, porque a atitude foi interpretada como traição; o sentimento sai de controle e se traduz em gritos, palavrões e até socos, e, então, bate uma culpa enorme e o medo de ser abandonado, como sempre. Dá vontade de se cortar, de beber e até de morrer, porque a dor, o vazio e a raiva de si mesmo são insuportáveis.

Estamos diante de um paciente manifestando sintomas característicos de um:

- (A) transtorno de ansiedade social.
- (B) transtorno de estresse pós-traumático.
- (C) transtorno de personalidade *borderline*.
- (D) transtorno bipolar de personalidade.

20. Um teste de inteligência não verbal precisa ser submetido à avaliação do Conselho Federal de Psicologia para ser considerado apto e obter o parecer favorável para uso. No encaminhamento para obter a favorabilidade do conselho, o teste foi descartado por não atender ao critério de consistência interna dos itens e ficar evidente que o teste não estava medindo o construto inteligência.

Analisando o texto acima, podemos concluir que:

- (A) o teste não apresentava coerência em cada um dos itens.
- (B) o teste não apresentava coeficientes fidedignos de fidedignidade.
- (C) o teste não apresentava coeficientes fidedignos de precisão.
- (D) o teste não apresentava coeficientes fidedignos de validade.

21. Pacientes submetidas à mastectomia, ao procurarem ajuda psicoterapêutica, demonstram problemas de natureza afetivo-sexual geralmente associados a:

- (A) sentimentos de inferioridade, autoestima, medo de rejeição e vergonha do parceiro.
- (B) ideias persecutórias de vulnerabilidade diante do desconhecido e impotência.
- (C) alienação da realidade e despersonalização.
- (D) inibição da sexualidade e ansiedade generalizada.

22. Durante o encerramento de uma entrevista psicológica, percebe-se que o tempo determinado para sua conclusão está se esgotando, e o entrevistado ainda está num processo de elaboração de uma determinada experiência interessante de sua trajetória profissional. Essa situação requer que o psicólogo entrevistador:

- (A) interrompa o entrevistado e conclua a entrevista.
- (B) interrompa o entrevistado, indique que o tempo está se esgotando e realize uma síntese do conteúdo do exposto pelo entrevistado até aquele momento.
- (C) prolongue o tempo que for necessário, permitindo que o entrevistado conclua sua elaboração mental.
- (D) faça uma advertência ao entrevistado, mostrando a necessidade de se administrar melhor o tempo disponível.

23. A literatura tem destacado que a forma de interação entre pais de crianças portadoras de câncer é fundamental para o aparecimento das habilidades sociais necessárias nos repertórios comportamentais das crianças, logo será necessária a adoção de:

- (A) um estilo parental que forneça à criança os limites que lhe serão impostos para a vida em sociedade.
- (B) um estilo parental que lhe confira condições emocionais indispensáveis para o desenvolvimento de sua personalidade, e, como consequência, fiquem claros os limites necessários à sua vida em sociedade.
- (C) um estilo parental bastante permissivo que permita à criança obter gratificações que aliviem seu sofrimento físico e psíquico num ambiente protegido.
- (D) um estilo parental que reduza o estresse da criança e aumente sua confiança nas figuras paternas.

24. Diagnosticar é conhecer a doença por meio de seus sintomas, é conhecer a situação existencial e subjetiva da pessoa que adoeceu na relação com sua doença. Essa definição de diagnóstico se aplica num referencial de:

- (A) análise experimental do comportamento.
- (B) psicoterapia analítica junguiana.
- (C) psicanálise.
- (D) psicologia hospitalar.

25. O profissional que objetiva o tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento, cujo objetivo final é a subjetividade, ajudando o sujeito a compreender as causas de seu adoecimento, tendo como filosofia curar sempre que possível, aliviar quase sempre e escutar sempre, é um profissional:

- (A) psicólogo cognitivo-comportamental.
- (B) psicólogo behaviorista.
- (C) psicanalista.
- (D) psicólogo hospitalar.

26. O código de ética profissional do psicólogo, em seu artigo 3º, define que um psicólogo, ao ingressar, permanecer numa empresa ou associar-se a ela, pautará sua conduta observando sempre que:

- (A) não poderá prestar serviços profissionais a organizações concorrentes.
- (B) a missão, a filosofia, as normas e as práticas vigentes na instituição são compatíveis com os princípios e regras do código.
- (C) não deverá prolongar sua permanência na empresa, justificando a necessidade de seus serviços profissionais.
- (D) ao perceber alguma incompatibilidade, deverá recusar-se a prestar serviços e apresentar denúncia ao órgão competente.

27. Entre as alternativas abaixo relacionadas, apenas uma não é compatível com a proposta do novo código de ética do psicólogo, que se propõe responder ao contexto organizativo dos psicólogos e ao estágio de desenvolvimento da psicologia como campo científico e profissional. Assinale a alternativa.

- (A) estimular reflexões que considerem a profissão como um todo, uma vez que os dilemas éticos não se restringem a práticas específicas de atuação.
- (B) estabelecer um conjunto de normas rígidas a serem seguidas pelo psicólogo.

(C) abrir espaço para a discussão dos limites e intersecções relativos aos direitos individuais e coletivos, questão crucial para as relações que o psicólogo estabelece com a sociedade, os usuários dos seus serviços e seus colegas de profissão.

(D) configurar o exercício da profissão e a inserção do psicólogo em diferentes contextos institucionais e equipes multiprofissionais.

28. O documento que tem como finalidade apresentar uma resposta conclusiva a partir de uma avaliação psicológica solicitada pela justiça num processo de homicídio doloso, visando dirimir dúvidas e favorecer uma decisão baseada nessa consulta ao psicólogo, é denominado:

- (A) atestado.
- (B) declaração.
- (C) laudo.
- (D) parecer.

29. A sociedade está em constante transformação. Há uma necessidade constante de adaptação às mudanças, e percebe-se que o estresse vem afetando a saúde das pessoas, muitas vezes levando ao aparecimento de doenças, entre elas, a depressão. Podemos afirmar que a depressão desencadeada desta forma:

- (A) afeta tanto os homens quanto as mulheres na mesma proporção.
- (B) leva à falta de interesse ou prazer nas coisas que sentiam antes, a um aumento exagerado do apetite, à diminuição da energia, ao cansaço e à dificuldade de pensar, se concentrar e tomar decisões.
- (C) leva a uma ausência exagerada de agitação ou incapacidade de ficar quieto.
- (D) leva somente ao interesse em coisas oriundas de um passado recente.

30. "...numa regressão a vidas passadas, a missionária Luz do Sol descobriu que foi uma cigana na Idade Média. Finalmente encontrou a explicação para sua facilidade em ler mãos, enxergar a cor da aura e ter premonições... desde a infância, seu jeito pouco convencional chamava a atenção: vestia-se de princesa, usava trança só de um lado e calçava um sapato de cada cor. Nos finais de semana, despencava-se para lugares remotos em busca de contato com extraterrestres. Dois colegas foram abduzidos, ela não teve a mesma sorte... Aos 45 anos, seu sexto sentido lhe diz que muitas pessoas torcem o nariz para sua presença e não têm boas intenções... Toda vez que encontra um bichinho abandonado, ela o leva para casa. Chegou a ter vinte gatos. Seus três irmãos pouco aparecem e já sugeriram que ela procurasse ajuda. Ela reagiu muito mal à ideia. Depois disso, isolou-se de vez. Diz que não há mal algum em viver no seu mundinho e que os outros não têm conexão espiritual para entendê-la". (MECLER, Kátia. Psicopatas do cotidiano, como reconhecer, como conviver, como se proteger. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2015, p. 85-86). Luz do sol apresenta:

- (A) um transtorno de personalidade esquizoide.
- (B) um transtorno de personalidade obsessivo-compulsiva.
- (C) um transtorno de personalidade emocionalmente instável.
- (D) um transtorno de personalidade histriônica.